

OLIVEIRA DE FRADES

Texto José Ricardo Ferreira

LOTES DE TERRENO VENDIDOS A 1 EURO PARA REERGUER ZONA INDUSTRIAL

ALGUMAS EMPRESAS ARRASADAS PELOS INCÊNDIOS JÁ ESTARÃO A TRABALHAR A 100 POR CENTO ANTES DO VERÃO

Para ajudar os empresários a levantarem-se depois dos incêndios dos dias 15 e 16 de outubro que arrasaram grande parte da Zona Industrial de Oliveira de Frades, mas também para tentar captar novo investimento para o concelho, a Câmara Municipal está a vender lotes de terreno no parque empresarial a 1 euro o metro quadrado. Até há bem pouco tempo as parcelas destinadas ao tecido empresarial e industrial eram alienadas a 10 euros por metro quadrado.

Esta medida, que foi aprovada pelo executivo numa das últimas reuniões da autarquia, vai vigorar pelo período de dois anos. Com esta redução no preço o município pretende contrariar “alguma desmotivação e algum desconforto” causado pelas chamas e ainda dar um sinal de apoio aos empresários.



Descónto nas parcelas de terreno durante dois anos

“[Estamos] a criar condições de incentivo ao investimento por forma a que se revitalizasse de uma forma rápida o parque industrial. No período transitório de dois anos o custo dos terrenos será de um euro por metro quadrado, mas sob condições de investimento: criação de postos de trabalho com mão de obra local, o comprometimento de investimento no período de dois anos, podendo em situações excecionais ser prorrogado por mais um. Caso esse comprometimento não seja efetuado reverterem os terrenos outra vez para o município”, avança o vice-presidente da

Câmara Municipal, Carlos Pereira. Segundo o autarca, já foram vendidos dez lotes de terreno a empresas já instaladas como a Toscca e a Carmo, que foram arrasadas pelos incêndios, mas que já recommençaram a produzir em instalações provisórias e que têm em curso já projetos para se reerguerem necessitando para tal de mais área de implementação. A caminho da zona industrial estão também novos investimentos de empresas locais e até de uma construtora que embora do concelho não tem sede fiscal em Oliveira de Frades.

Firmas arrasadas devem estar a trabalhar perto dos cem por cento no verão

Carlos Pereira acredita que este investimento vai trazer “retorno” e explica que esta não é a única ajuda que os empresários do concelho estão a ter da parte do município. Depois dos fogos, o município criou um gabinete de planeamento estratégico e de gestão industrial que recolhe informação e a fornece aos patrões. Para além disso faz chegar as suas preocupações e reivindicações junto do poder central. “As coisas estão a funcionar bem. Havia em outubro (mês em que ocorreram os incêndios) uma previsão de que tudo estaria reerguido no período de um ano se calhar já estamos a falar em apenas meio ano. As grandes empresas provavelmente a partir do meio do ano já devem estar operar perto de 100 por cento. Isto é sinal que a dinâmica existe”, revela.

Concelhos vizinhos não apostam no mesmo

O Jornal do Centro contactou os municípios vizinhos de Oliveira de Frades, que não dispõem de uma política semelhante na compra de lotes de terreno para dinamizar o setor industrial e empresarial. S. Pedro do Sul não tem lotes para vender, estando a aguardar a construção da nova zona industrial em Pindelo dos Milagres. Já Tondela e Vouzela, informaram que os preços das parcelas de terreno são variáveis dependendo da localização, mas também dos investimentos empresariais, dos postos de trabalho a criar, entre outros fatores.

ARMAMAR

MONTARIA AO JAVALI COM 120 PARTICIPANTES

O município de Armamar promove este sábado, dia 24, uma montaria ao javali e prevê preencher as 120 vagas de inscrições.

Por norma a caçada rende entre quatro e cinco javalis e o dia é de convívio para os amantes desta atividade.

A concentração dos monteiros está marcada para as 7h30 em frente ao mercado municipal e a montaria terá início às 11h00. Serão cinco horas de caçada numa mancha previamente estudada, onde se sabe que é provável apanhar algumas peças para depois, às 17h00, levar a leilão.

PENEDONO

“ALDEIAS HUMANITAR” COM BALANÇO POSITIVO

O presidente da Câmara de Penedono faz um balanço do projeto “Aldeias Humanitar”, um conceito que surge a par da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC).

O projeto prevê dar uma resposta a uma população demograficamente mais idosa, aproveitando os recursos existentes e ao mesmo tempo incentivar o trabalho em parceria. Segundo o autarca, a mais valia é, precisamente, “para aqueles que precisam de cuidados ao domicílio”.

“Este projeto será sempre uma mais valia na valorização nos cuidados de saúde primários”, contudo, esclarece o autarca, esta não é uma solução ao despovoamento que os territórios do interior tanto tentam combater.

O projeto “Aldeias Humanitar” é uma parceria que engloba Sernancelhe, São João da Pesqueira e Penedono.

TABUAÇO

MUNICÍPIO RECLAMA EQUIPA DE CUIDADOS NA COMUNIDADE

O presidente da Câmara de Tabuaço, Carlos Carvalho, quer que seja criada no concelho uma equipa de cuidados na comunidade, programa que disponibiliza profissionais que vão a casa das pessoas. O pedido foi feito ao secretário de Estado da Saúde, Fernando Araújo, que esteve recentemente no município para assinar o protocolo no âmbito da saúde oral e que prevê a presença de um médico dentista no centro de saúde local.

Segundo Carlos Carvalho, esta equipa, que já funciona, por exemplo, em Moimenta da Beira, poderia trabalhar de forma integrada com a equipa de cuidados continuados integrados.



No Institutooptico de Viseu cuidamos da sua visão.

Visite-nos e comprove por si.

institutooptico

Viseu

Rua da Vitória, n.º 12
T. 232 105 294

institutooptico.viseu@gmail.com

www.institutooptico.pt

institutooptico.viseu